



H0899

SÃO PAULO, UM CENTRO INFORMACIONAL: UM ESTUDO DOS CURSOS DE MASTER OF BUSINESS ADMINISTRATION (MBA)

Paula Carrollina Rettl Ferreira Santos (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Adriana Maria Bernardes da Silva (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

O período atual do capitalismo é caracterizado pela centralidade da variável informação na organização da produção, da vida social e do espaço geográfico. A privatização e controle dessa variável são, portanto, necessários a manutenção e reprodução da ordem hegemônica vigente. Observa-se que os objetos técnicos e os agentes que permitem tal controle e privatização das informações encontram-se fortemente concentrados em grandes metrópoles, como a cidade de São Paulo, que em função disso centraliza as atividades econômicas e a vida social desenvolvidas em grande parte do território. Nesse contexto, os cursos de *Master of Business Administration*, conhecidos como MBAs, constituem simultaneamente: centros que preparam agentes para trabalhar com o controle e privatização de informações estratégicas sob uma lógica determinada; centros elitizados de encontro e, assim, de formação de novas redes, entre esses mesmos agentes; e, por fim, disseminadores de informações de técnicas de gestão produzidas nas instituições de ensino superior, geralmente privadas, mediante altíssimos custos. Entendemos, assim, que embora a sigla *MBA* seja muitas vezes utilizada de forma equivocada neste país, em razão de seu apelo mercadológico, os principais cursos de fato fazem parte de um conjunto de instituições e empresas que processam e controlam a informação com o objetivo de reproduzir um padrão de acumulação capitalista relacionado a um padrão de organização espacial em que os lugares são hierarquizados de acordo com suas condições de densidades informacionais e técnicas.

Metrópole informacional - São Paulo - MBAs